

Preços do leite em 2008 nas principais regiões do mundo

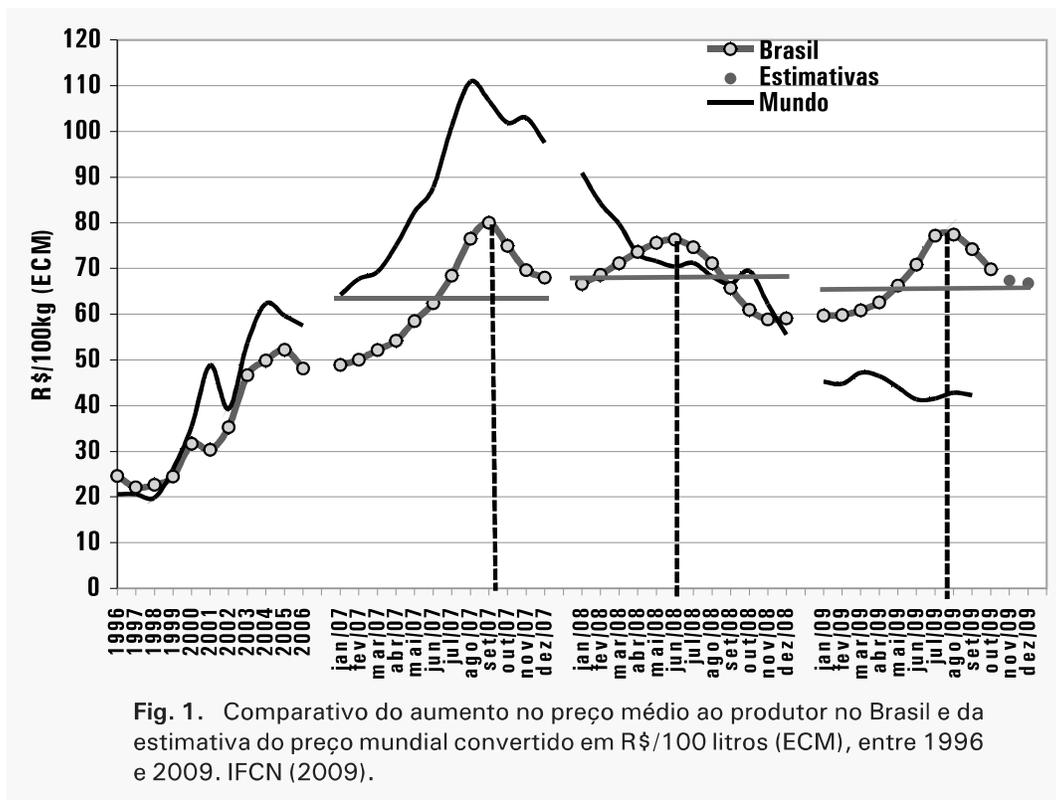
Lorildo Aldo Stock, Alziro Vasconcelos Carneiro e Maria Gabriela P. Duarte

O mercado lácteo mundial sofreu fortes transformações nos últimos anos. Em 2007 e 2008 os preços de produtos lácteos estavam em um patamar bastante elevado, alcançando seu pico em novembro de 2007. Em 2009, após uma queda acentuada, os preços estabilizaram em US\$ 23 por 100 kg de leite ao produtor (estimativa do IFCN para setembro).

Mesmo neste cenário favorável, ao longo de 2009 a competitividade do leite brasileiro vem sendo corroída com a valorização cambial do Real, a ponto de interromper a expansão brasileira no mercado internacional de lácteos. Apesar de várias moedas terem apresentado valorização ante o dólar, a variação cambial observada no real foi superior a de outros países.

Apesar do câmbio desfavorável, o leite produzido no Brasil ainda é competitivo no mercado internacional, tendo em vista que os preços se encontram nos patamares da Nova Zelândia e da Austrália, países tradicionais exportadores.

No Brasil, os preços médios pagos ao produtor, em Real, foram maiores em 2008 do que em 2007 (Fig. 1). Note-se que para 2009, o preço mundial, convertido em Real, está bastante abaixo do preço ao produtor no Brasil.



Em US\$, o valor médio pago pelo leite no leite Brasil girou ao redor de US\$ 0,40 por kg (ECM), conforme se pode observar na Fig. 2, que ilustra um ranking dos preços em 81 países. Esse nível de preço pode ser classificado como relativamente alto para o padrão brasileiro. Todavia, comparado com o resto do mundo, o preço no Brasil está abaixo da mediana.

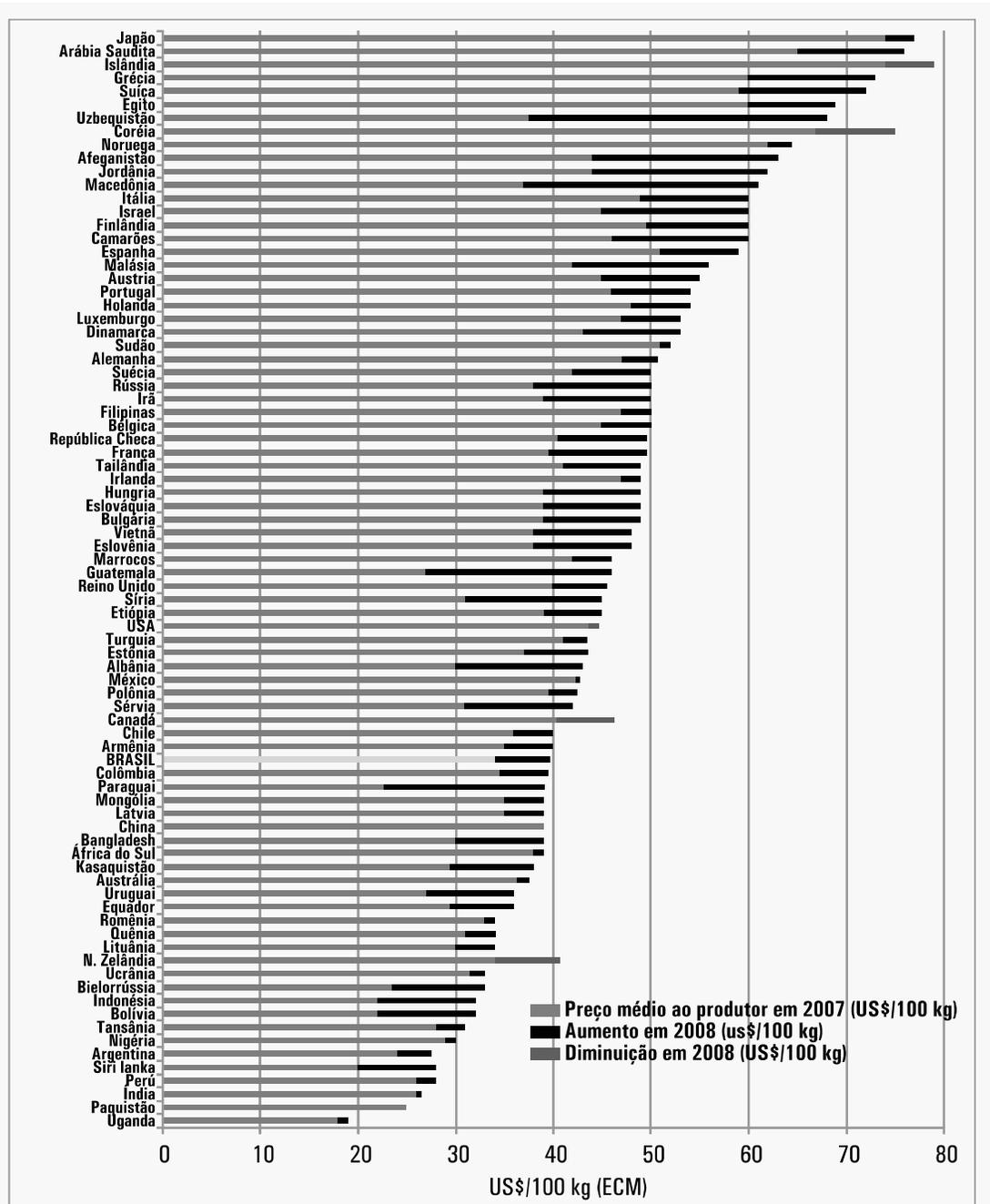


Fig. 2. Ranking dos preços médios do leite ao produtor, em 2007 e 2008, em US\$/100 litros (ECM). IFCN (2009).

Observa-se que, em 2008, os preços médios pagos ao produtor na maioria dos países foram maiores que no Brasil. Mas, numa perspectiva regional a situação foi diferente, conforme mostrado na Fig. 3. Nota-se que, em relação a 2007, o preço foi menor para países relacionados com importação ou exportação de lácteos, como no caso do México, Estado Unido, Canadá, Austrália, Nova Zelândia e China. Na Índia e Paquistão a situação é oposta – pouco relacionados mercado externo de lácteos.

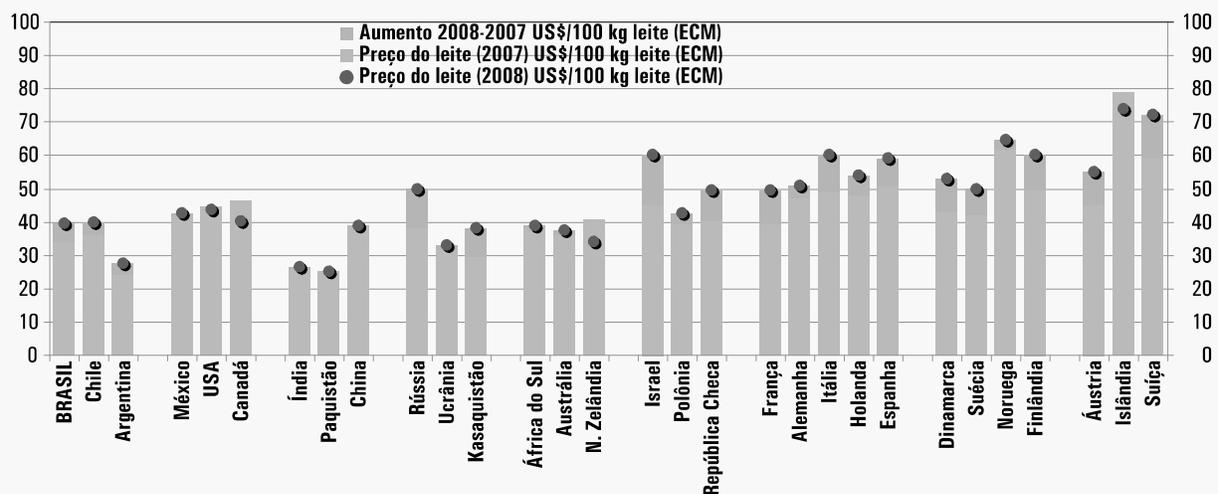


Fig. 3. Comparativo do aumento no preço médio ao produtor por país, entre 2007 e 2008, em US\$/100 litros (ECM). IFCN (2009).

Na Tabela 1 são listados os países produtores de leite, agrupados em quatro categorias de preços ao produtor. Entre os países com menores preços ao produtor estão a Argentina, Índia e Paquistão. Em um segundo grupo, com preços entre trinta e quarenta centavos de dólar por litro, destaca-se o Brasil, Nova Zelândia, Austrália, Chile, China e a África do Sul. O terceiro grupo é formado pelo Canadá, Estados Unidos, México, Rússia, França e Alemanha. Por fim, com preços acima de cinquenta centavos estão Israel, Itália, Holanda, Espanha, Suíça e países da Escandinávia.

Tabela 1. Classificação dos países de acordo com os preços médios ao produtor em 2008.

Preço médio do leite em 2008 (US\$/100 kg ECM)			
< 30	30 -40	40 - 50	> 50
Argentina	Brasil	Estados Unidos	Israel
Índia	Chile	México	Itália
Paquistão	Canadá	Rússia	Holanda
	China	Polónia	Espanha
	Ucrânia	República Checa	Dinamarca
	Kazaquistão	França	Noruega
	África do Sul	Alemanha	Finlândia
	Austrália	Suécia	Áustria
	Nova Zelândia		Islândia
			Suíça

Fonte: IFCN 2009.